



Faltam
53
dias

#partiucatar

Goleada pelo Brasil no último amistoso antes da Copa do Mundo, a Tunísia terá um técnico com vasto conhecimento de causa do futebol do país. Com passagem no sub-20 e duas vezes como auxiliar técnico, Jalel Kadri, de 50 anos, terá a responsabilidade de guiar a equipe no grupo B contra Dinamarca, França e Austrália.



DATA FIFA No dia em que cobriu as estrelas do penta durante o hino para lembrar que não teria cinco títulos sem negros, Seleção é alvo de mais um caso de injúria racial. Banana é atirada no campo na comemoração de Richarlison e revolta delegação em Paris

No peito e na raça

Lucas Figueiredo/CBF

DANILO QUEIROZ

A última apresentação da Seleção Brasileira antes da convocação para a Copa do Mundo do Catar teve mais um caso de uma lamentável postura crescente que parece não ter fim no esporte. Na goleada por 5 x 1 contra a Tunísia, vários jogadores ganharam moral na corrida pelo Mundial. Porém, tudo isso foi ofuscado por uma ação racista contra o atacante Richarlison. Enquanto o atacante comemorava o segundo gol do jogo, em lance onde praticamente garantiu presença na lista final de Tite, torcedores no Parque dos Príncipes atiraram bananas em campo.

O triste caso é mais um de conotação racista envolvendo um atleta da Seleção Brasileira. Em 2021, o volante Fred sofreu insultos nas redes sociais. Em caso mais recente, registrado nos últimos dias, o atacante Vinicius Junior foi atacado por um comentarista de televisão e pela torcida do Atlético de Madrid. Mais de 1,2 mil quilômetros distante, em Paris, a vítima da ação preconceituosa e nitidamente premeditada pelo autor — não identificado no Parque dos Príncipes — foi Richarlison.

“Deus me livrou de não ter visto aquilo de cabeça quente. Que esse torcedor posso ser reconhecido e punido. É difícil. Teve o caso do Vini recentemente e, agora, acontece dentro do estádio. Espero que possa servir de lição para as pessoas não fazerem isso. A gente fica triste por esse momento”, lamentou Richarlison. O camisa nove recebeu apoio de jogadores, da comissão técnica e da CBF. No discurso, a convicção de que não há mais espaço para ações racistas



no esporte e na sociedade.

“No futebol, não vale tudo. Lugar de estádio não é para fazer o que se quer. O processo de educação e punição tem que ser, também, dentro do estádio, com a torcida. Ninguém tem exposição pública a estar tomando qualquer seja a situação. Que os órgãos responsáveis tomem a devida providência”, pediu o técnico Tite. “Mais um vez, venho publicamente manifestar o meu repúdio.

Desta vez, vi com os meus olhos. Isso nos choca. É preciso lembrar sempre que somos todos iguais. O combate ao racismo não é uma causa. É uma mudança fundamental para varrer esse tipo de crime de todo o planeta”, complementou Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF. No hino, o Brasil realizou uma ação e cobriu as estrelas da camisa para lembrar que, sem jogadores negros, a Seleção não teria títulos mundiais.

Afirmação em campo

Mesmo com o ato contra Richarlison manchando a despedida da Seleção Brasileira antes da convocação final para a Copa do Mundo, o atacante aproveitou o jogo para praticamente selar presença no Catar no chamado de 7 de novembro. Além dos dois gols contra Gana, a bola na rede contra a Tunísia — onde posteriormente teve bananas jogadas em

sua direção — deixou o jogador como principal nome para envolver a camisa nove no Mundial.

Autor de dois gols no jogo, um deles com um belo toque de cobertura de cabeça, Raphinha foi outro a se consolidar como grande opção no lado direito da linha de ataque. Aclamado por boa parte dos torcedores, Pedro justificou o frenesi em seu nome. Acionado por Tite no segundo tempo, o centro-avante

Sobe e desce

Pedro
Gol encaminha nova convocação e o coloca na briga pela posição.

Richarlison
Ganha moral para superar G. Jesus e assumir a titularidade.

Matheus Cunha
Desempenho contra Gana o coloca no fim da fila entre os atacantes.

Paquetá
Versatilidade no meio agrada ao repertório pensado por Tite.

Raphinha
Mantém crescente das Eliminatórias e assume protagonismo pela direita.

Atacante Richarlison comemora gol com banana atirada pela torcida indo em sua direção

Liga das Nações: Espanha vence e vai às semis

PAULO MARTINS*

A rodada final da fase de grupos da Liga das Nações da Europa concretizou, ontem, os encaminhamentos finais nas acirradas disputas por classificação e rebaixamento. Na divisão de elite do torneio da Uefa, a Espanha confirmou a última vaga nos playoffs, marcados para 2023, em sede única na Holanda. A República Tcheca caiu.

O último grupo do torneio europeu com pendências nas disputas na parte superior e inferior da classificação era o 2. Primeira colocada da chave, a Espanha se juntou à Itália, Holanda e Croácia nas semifinais da Liga das Nações. Rebaixada, a República Tcheca jogará a próxima edição da Liga B

assim como Áustria, País de Gales e Inglaterra.

No jogo mais importante do dia, Portugal e Espanha fizeram clássico de confronto direto pela sobrevida no Estádio Municipal de Braga, na província do Minho, perto da fronteira com a Galícia. Em jogo tenso desde o começo, os visitantes se atiravam mais ao campo ofensivo, pois somente uma vitória os levaria ao Final Four da competição.

No segundo tempo, o ímpeto dos portugueses não foi o mesmo da primeira etapa, com uma pressão maior da equipe espanhola. Aos 43 minutos da etapa final, Morata desafogou a agonia da torcida minoritária no estádio português, fazendo a seleção hispânica passar para o mata-mata com o 1 x 0, rompendo um histó-

rico de quatro empates seguidos no confronto, resultado que servia aos lusos na disputa direta.

No mesmo grupo, a Suíça recebeu a República Tcheca no Kybunpark, em Sankt Gallen, em luta contra o rebaixamento à Liga B. Os mandantes (rivais do Brasil na segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, em 28 de novembro) marcaram dois gols-relâmpago aos 29 e aos 30 minutos da primeira etapa, com Remo Freuler e Breel Embolo. Antes do intervalo, Patrick Schick descontou para os tchecos, fechando a conta em 2 x 1.

Liga B

Lutando para subir à elite da Liga das Nações, a Sérvia, adversário da Seleção Brasileira na estreia

do Mundial do Catar, foi a Oslo enfrentar a Noruega, pelo Grupo 4 da Liga B. Os sérvios abriram o marcador aos 41 minutos, com gol do artilheiro Dusan Vlahovic. Aos nove minutos do segundo tempo, Aleksandar Mitrovic ampliou e deu números finais ao jogo: 2 x 0. Em Solna, na Grande Estocolmo, a Suécia ficou em empate por 1 x 1 contra a Eslovênia, no mesmo grupo dos sérvios. Os gols saíram no primeiro tempo: com 28 minutos, Benjamin Seso abriu a fatura, com Emil Forsberg igualando aos 42. O resultado fez com que a seleção escandinava, que há quatro anos jogava o Mundial na Rússia, caísse à Liga C da próxima edição.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Miguel Riopa/AFP



Morata marcou o gol da vitória no confronto direto contra Portugal

Giro Esportivo

Elsa/AFP



Argentina 3 x 0 Jamaica

A Argentina chegará na Copa ostentando uma grande invencibilidade. Ontem, a seleção venceu a Jamaica, por 3 x 0, e ampliou a série sem derrotas para 35 partidas — desde 2019.

Vladimir Simek/AFP



Canadá 2 x 0 Uruguai

A seleção uruguaia se recuperou da derrota para o Irã e venceu o Canadá por 2 x 0, ontem, em mais um amistoso antes da Copa do Mundo. Os gols foram marcados por Nicolás De La Cruz e Darwin Nuñez.

Joe Klamar/AFP



Catar 2 x 2 Chile

Anfitrião da Copa do Mundo, o Catar deixou escapar uma vitória contra o Chile. A equipe vencia até os 33 minutos do segundo tempo, quando o rubro-negro Arturo Vidal marcou e evitou a derrota chilena.

Sascha Schuermann/AFP



Equador 0 x 0 Japão

Equatorianos e japoneses não tiraram o zero do placar ontem, em amistoso na Alemanha. O goleiro Daniel Schmidt defendeu o pênalti de Enner Valencia nos minutos finais e foi o destaque dos Samurais.

Jose Jordan/AFP



EUA 0 x 0 Arábia Saudita

O placar zerado também foi a tônica do confronto entre Estados Unidos e Arábia Saudita, ontem, na Espanha. Os norte-americanos controlaram melhor a partida, mas esbarraram na falta de capricho.

Jung Yeon-je/AFP



Coreia 1 x 0 Camarões

Adversário do Brasil na fase de grupos da Copa, a seleção de Camarões foi derrotada ontem por 1 x 0 pela Coreia do Sul. O astro do Tottenham, Heung-min Son foi o autor do único gol da partida.